

IMPLANTAÇÃO PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE

Prefeitura Regional do Butantã

Março 2017



PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE - BREVE HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL

Iniciado em 2006, como parte de uma obrigação de compensação ambiental decorrente das obras de construção da ponte estaiada, o **Parque Linear Água Podre** constitui um modelo de política pública ao integrar diferentes instâncias governamentais na sua implantação e basear-se em uma abordagem participativa, que contempla o diálogo com a comunidade em todas as etapas do projeto.

Além da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, estão envolvidos em sua execução Sabesp, Secretaria Municipal de Obras e Serviços, Secretaria de Habitação, CEU Butantã e Prefeitura Regional do Butantã, responsável pela coordenação dos trabalhos.

A ação articulada de diferentes secretarias envolvendo a despoluição do córrego, construção de unidades habitacionais para a população removida, em área da própria bacia, realização de atividades de educação ambiental com moradores e escolas locais tornou esse projeto uma referência na cidade de São Paulo. Trata-se de uma intervenção com enorme potencial de requalificação urbana, tendo o córrego como elemento estruturador do bairro. Esse projeto possibilita a construção de uma nova relação da cidade e seus habitantes com seus córregos, recuperando não apenas a qualidade das águas, mas também promovendo sua reinserção na paisagem urbana.

Todavia, depois de mais de uma década desde o início de sua implantação, o **Parque Linear Água Podre** ainda não foi concluído. Razões de ordem política, alterações da equipe de trabalho, além de dificuldades administrativas e técnicas foram os principais problemas que impediram a conclusão do projeto.

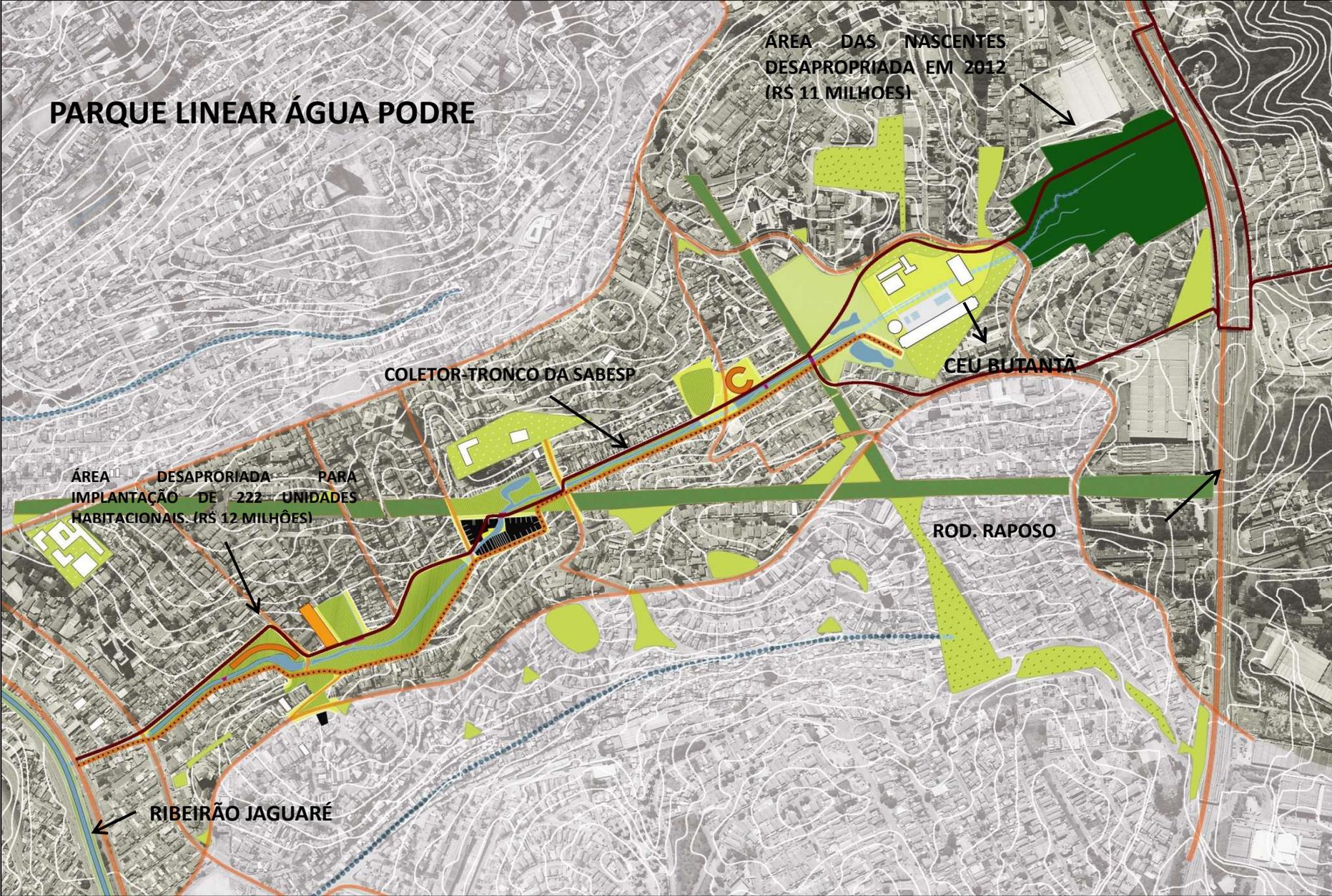
Até o momento já foram investidos cerca de R\$ 30 milhões em obras de drenagem, implantação parcial de coletor-tronco de esgoto (Programa Córrego Limpo), desapropriação de terreno para construção das unidades habitacionais, desapropriação de uma área de mais de 40 mil m², onde se encontram as nascentes do córrego e um importante remanescente de Mata Atlântica.

A implantação plena do **Parque Linear Água Podre** representará a requalificação urbana e ambiental de parte da bacia do Ribeirão Jaguaré, afluente do rio Pinheiros, com ganhos ambientais e sociais significativos não apenas para a região como para toda a cidade. Além disso, irá consolidar uma metodologia de implantação de parques lineares que poderá ser replicada em outras regiões da cidade. Finalmente, irá atender a expectativa da população local, que ao longo de mais de dez anos tem acompanhado ativamente esse projeto e sente-se penalizada diante de sua inconclusão.

RECURSOS INVESTIDOS PELO PODER PÚBLICO ATÉ MARÇO DE 2017 E RECURSOS NECESSÁRIOS PARA CONCLUSÃO DO PROJETO

Recursos já investidos		Recursos necessários para conclusão do projeto	
Item	Valor (R\$)	Item	Valor (R\$)
Desapropriação da área das nascentes	R\$ 11.465.567,56		
Desapropriação lotes Vila Tiradentes	R\$ 2.885.875,47		
Desapropriação lotes para construção unidades habitacionais (6 terrenos)	R\$ 12.847.485,92		
Aluguel social 45 famílias (2009/abril de 2017)	R\$ 1.413.600,00	Aluguel Social 45 famílias até a entrega das unidades habitacionais	
Projeto executivo habitacional	R\$ 163.000,00	Construção de 228 unidades habitacionais (128 Água Podre + 100 Sapé) R\$ 136.000/unidade	R\$ 31.008.000,00
Obras de canalização e drenagem	R\$ 2.967.782,12	Obras de canalização e drenagem – trecho faltante	R\$ 6.268.000,00
Saneamento	R\$ 1.500.000,00	Obras de Saneamento – trecho faltante	R\$ 3.000.000,00
Projeto de educação ambiental (2008)	R\$ 160.000,00		
Estudo hidrológico	R\$ 83.000,00		
Projeto paisagístico/arquitetônico	R\$ 138.500,00		
Plantio área das nascentes	R\$200.000,00		
		execução de gradil área nascentes	
Valor total investido até março de 2017	R\$ 33.824.811,07	valor necessário para conclusão do projeto	R\$ 40.276.000,00

PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE - LOCALIZAÇÃO



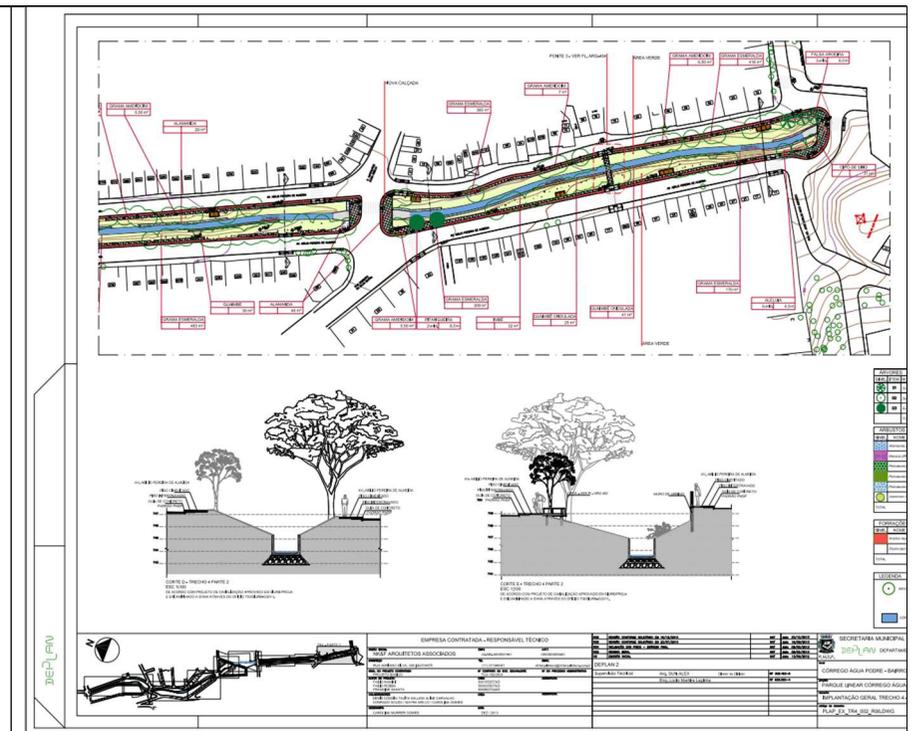
PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE – DIRETRIZES PARA O PROJETO



Parque Linear Água Podre – Diretrizes para projeto – Planta Geral – DEPLAN 2 – SVMA – Arquiteto Sun Alex – 2011



PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE – PROJETO SVMA - TRECHO 3



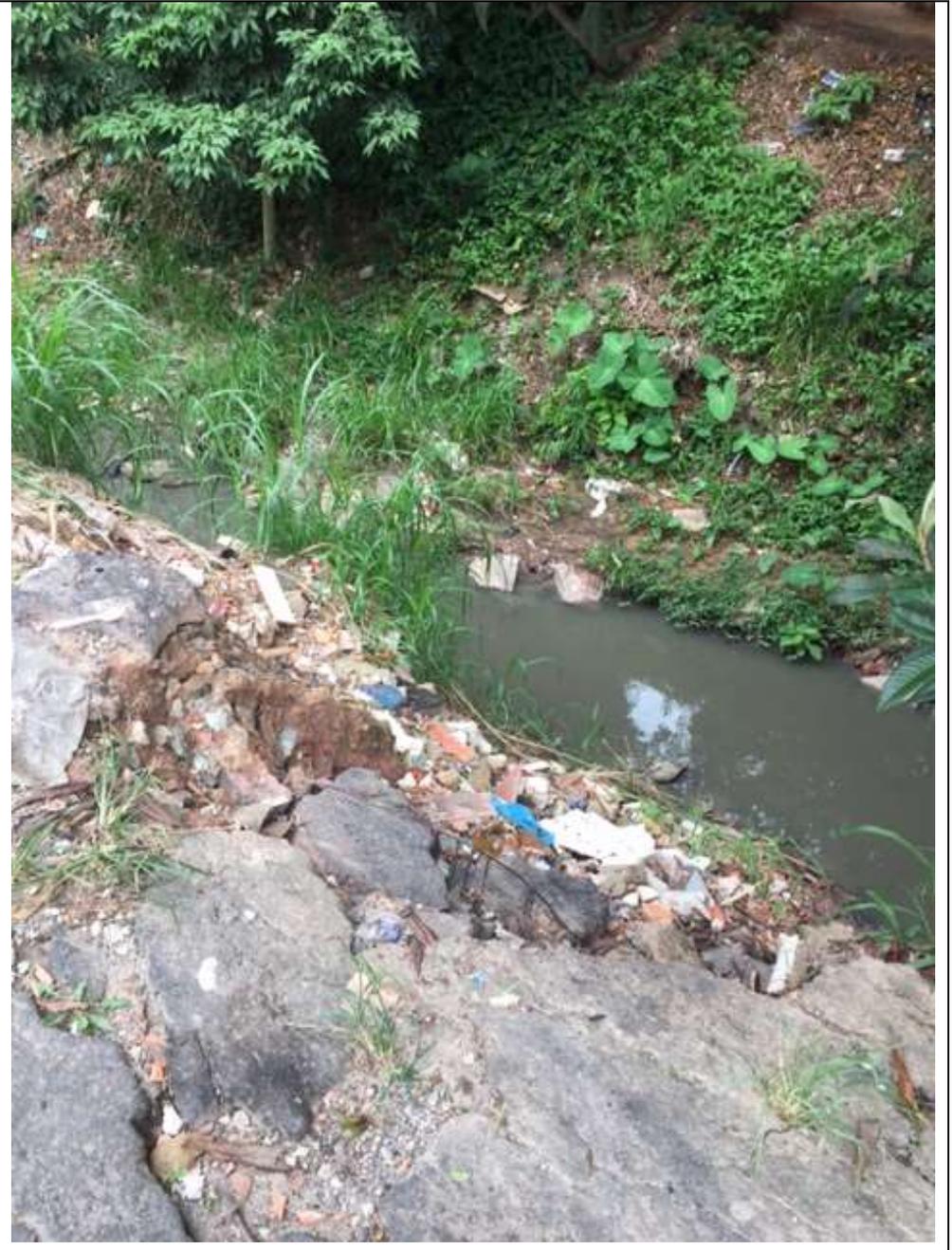
PARQUE LINEAR ÁGUA PODRE – PROJETO SVMA - TRECHO 4.1



Trecho do córrego com gabião e com mata



Trecho do córrego com mata preservada



Trecho do córrego com erosão nas margens, necessitando da execução da última etapa da canalização por SIURB	
---	--